

RESUMO

As habilidades sociais docentes estão presentes no comportamento do professor envolvendo diversos aspectos, como na comunicação e expressão durante as interações com os educandos. Diversos autores têm abordado a temática da interação de professores e alunos sob prismas diferenciados, porém, sempre próximos das questões de habilidades sociais como, por exemplo, permeando o desenvolvimento humano e estabelecendo relações mais positivas em sala de aula. Entre eles constam Skinner (2007), Caballo (1999), Tedesco (2001), Del Prette e Del Prette (2001, 2011, 2013, 2017, 2018), Gresham (2011), e Tardif e Lessard (2014) e dentre outros que com eles dialogam. Nessa perspectiva, a presente pesquisa tem o objetivo de estruturar um Programa de Formação em Habilidades Sociais voltado para os professores de Ensino Médio, e avaliá-lo a partir da percepção dos próprios professores e de seus alunos, antes e após a formação com o intuito de investigar os efeitos de sua realização. Participaram desta pesquisa cinco professores de uma escola privada de Ensino Médio localizada no noroeste do Estado de São Paulo, sendo quatro professores e uma professora, cujo tempo de docência varia entre quatro e trinta anos. Os treze alunos participantes estavam matriculados na segunda série do Ensino Médio, na qual lecionavam os professores. Para a avaliação do repertório de comportamentos e Habilidades Sociais autoavaliada pelos professores, foi utilizado o Inventário de Habilidades Sociais - IHS (DEL PRETTE; DEL PRETTE, 2018) antes e após a formação proposta. Concomitantemente, os alunos avaliaram as habilidades sociais de seus professores por meio de um questionário estruturado pelo pesquisador, com questões abertas e uma questão utilizando marcação em Escala Visual Analógica, sendo o extremo esquerdo para comportamentos totalmente ausentes e o extremo direito para comportamentos sempre presentes segundo o enunciado da questão. Antes do início da formação dos professores os alunos responderam a esse questionário. O Programa de Formação em Habilidades Sociais para Docentes (PFHS-D) desenvolveu-se ao longo de sete encontros. No 1º encontro foi realizada autoavaliação pelo IHS; outros cinco encontros abordaram cada um dos seguintes temas do IHS - F1: Comunicação Assertiva; F2: Abordagem afetiva; F3: Expressão de sentimento positivo; F4: Autocontrole e enfrentamento e; F5: Desenvoltura social, e no 7º encontro foi dedicado ao fechamento da formação, com devolutivas sobre o desempenho dos professores e reavaliação do IHS. Passados cerca de dois meses, os alunos reavaliaram os comportamentos dos docentes utilizando o mesmo questionário inicial. Os resultados apontam melhorias nas habilidades sociais tanto sob o ponto de vista dos professores como dos alunos permeando as interações em sala de aula. Portanto, a realização do Programa de Formação em Habilidades Sociais Docentes (PFHS-D), exposto e testado nesta pesquisa, como estratégia de formação continuada pode contribuir com interações mais significativas entre alunos e professores e, ao melhorar esta interação, toda a comunidade escolar pode se beneficiar no processo de formação.

Palavras-chave: Habilidades Sociais Docentes. Programa de Formação em Habilidades Sociais. Avaliação. Formação continuada.